

# **Sto. André tem 2000 espécies de aves**

Estudo pretende levantar ainda quantos tipos de mamíferos, répteis e anfíbios há na cidade

**C**om mais de 200 espécies de pássaros catalogadas, Santo André apresenta uma das maiores diversidades de aves do Estado de São Paulo. O trabalho de pesquisa que começou em 2002, foi feito na Mata Atlântica de Paranapiacaba e do Parque Andreense, para a identificação tanto dos bichos que vivem em campos abertos ou em floresta fechada.

Os dados levantados das espécies que habitam Santo André serão usados para embasar plano de manejo que está sendo elaborado pela Secretaria de Gestão dos Recursos Naturais de Paranapiacaba e Parque Andreense, e deve ficar pronto no início do próximo ano, conforme explica o biólogo e agente ambiental Ingo Grantsau.

A partir da reunião de estudos e da conclusão do plano será possível descobrir melhores maneiras de administrar as áreas de fauna e flora e consolidar uma unidade de preservação.

Dentro do planejamento em fase de estudo também há a avaliação do perfil do público que frequenta a região estudada e como os locais se comportam com relação aos cuidados que devem

ter com a ecologia.

“Comecei esse trabalho por conta própria em 2002 e, de lá para cá, profissionais de outros lugares também se interessaram em conhecer as diversidades da nossa Mata Atlântica”, disse o biólogo.

Um estudo do zoneamento das áreas verdes do Parque Andreense e Paranapiacaba também será feito para identificar a caracterização da floresta e a qualidade do seu estado de preservação.

## **OUTRAS ESPÉCIES**

Além dos estudos sobre as aves da região também está em andamento levantamento de répteis, mamíferos e anfíbios, em parceria com pesquisadores do Instituto Ekos para o Desenvolvimento Sustentável. Para este ano ainda, estão previstas oficinas para debater e expor as riquezas naturais existentes na cidade.

## **FLORES**

Em janeiro, foi apresentado estudo sobre a mesma área do Parque Andreense e de Paranapiacaba sobre as espécies de plantas e áreas degradadas, após a coleta de 1.000 plantas de mais de 200 espécies. Entre elas, a *Crotun vulnerarius* e a *Pera heteranthera*, que ainda não haviam sido encontradas no Estado de São Paulo. ▲

# Árvores das cidades criam ecossistema

▼ As espécies de pássaros registradas no levantamento do biólogo Ingo Grantsau não habitam apenas Santo André, segundo o engenheiro florestal Rogério Alvarenga, da Escola Municipal de Ecologia de São Caetano. Ele conta que a biodiversidade, principalmente de aves, da Mata Atlântica povoava todos os municípios do Grande ABC.

“Estamos numa região

em que a floresta deu lugar a grandes urbanizações, mas, mesmo com tantas construções, percebo que ainda consegue-se preservar algumas riquezas naturais”, disse Alvarenga.

Para o especialista, a inserção de árvores nativas que as prefeituras têm feito em diversos pontos, como maneira de compensação ambiental, tem ajudado na recuperação dos ecossistemas de muitas

espécies de pássaros. “Essas árvores trazem novamente o espaço que um dia as aves perderam, possibilitando que elas construam seus ninhos e tenham condições de se alimentar.”

Trabalhos que foquem a educação ambiental e a intensificação da fiscalização nessas áreas também são fatores importantes para preservar as espécies, segundo conta o engenheiro florestal. **KZ**